#### **641. AOS AÇORES 2013 ALEXANDRE**

aos açores só se chega uma vez

depois são saídas e regressos

transumâncias

trânsitos e errâncias

dos açores não se parte nunca

levamo-los na bagagem

sem os declarar na aduana

acessório de viagem

como camisa que nunca se despe

nos açores nunca se está

a alma permanece

o corpo divaga

só a escrita perdurará.



#### **521. PITT MEADOWS-KWANZA-AÇORES,**

#### **AO EDUARDO BETTENCOURT PINTO 2011,** HELENA BARROS

nasceste na savana com pés de basalto e lava

viveste nos grandes desertos da áfrica meridional

mas o teu rio é kwanza que acaba aos pés de luanda

terra de surf na bela baía

teu nome é de magma ancestral

nasceste do fogo e da água

com raízes na ilha-mãe que buscas entender

teu nome não é pradaria em pitt meadows

mas belos trigais na british columbia

zona alagadiça de deltas e lagos

maple ridge e o rio pitt são teus parceiros

mas não esqueces o calor de áfrica

nem a humidade arquipelágica

divides a vida entre amores e pátrias distantes

fazes da escrita uma fotografia

já que não retratas a poesia

mas algo nos une que não as palavras

o mar imenso que nos separa.

#### **520.2 B. DO OUTRO LADO SÓ HÁ MAR (2011) ANÍBAL**

Ouço as ondas

aqui onde o mar é rei

e senhor de todas as horas.

fui ao lado outro da ilha

lá onde nunca ninguém vai

e vi que era verdade

só há mar, nada mais

por todos os lados menos por um

Esta ilha é linda,

mas digo-vos do outro lado dela só há mar….

#### 544. AO EDUÍNO DE JESUS 2012, PEDRO PAULO CÂMARA

as tuas palavras esguias

insinuam-se enleantes

preenchem os nichos do silêncio

em silos de poesia

burilada em filigrana

sentes a ilha e a língua

nelas aprendi a geografia

e o amor inconquistado

sem silêncio nem silos

#### **524. REINVENÇÃO DO AMOR, A DANIEL FILIPE, 2011** DIANA ZIMBRON

o pássaro descreve o seu voo

na sinusoide deste tempo

a voz e a palavra são campos floridos

evocam verdes infâncias

é preciso inventar o amor

com caráter de urgência

dizia Daniel Felipe

mas são precisos homens e mulheres

dispostos a amar

capazes de ouvir e perdoar

os sentimentos não são fraldas descartáveis

podem esfriar mas não se gastam

nem devem ser mudados

com a frequência das camisas

precisam de ser regados

com a humidade das neblinas

e o orvalho das lágrimas

neste deserto com vozes

a felicidade é um mito

o mundo é um inferno

a paixão uma utopia

e tu acreditas, meu amor?

andam

- de novo -

pássaros à solta nos jardins de Eros.

#### 532. GENEVIEVE, 2011 ALEXANDRE BORGES

genevieve era nome de mulher

em restaurante japonês

no meio de chinatown

sorrisos largos e astutos

mansos como o rio minho

olhos profundos amendoados

como o canon do sil

prometias ribeiras sacras

seios amplos acolhedores

como as rias baixas

genoveva da galiza

amazona em sidneyom saudades de arousamazona

s

um pai na argentina

uma mãe em paris

com saudades de arousa

servia sushi com saké

…

minhas loucas bebedeiras em galego.

#### 543. AO URBANO BETTENCOURT 2012 HELENA BARROS

urbanamente vives

longe do teu pico natal

teus livros impantes

nas palavras pinceladas

a tua paleta pinta poesia

ilhas, amores e desamores

em fontes de verso e prosa

na costa de santo amaro

parida em vinhedos

sentida em mil dores

sem sombras nem véus

memórias de áfrica

que nenhuma luz apagará!

#### 646. ENQUANTO DORMIAS A NOVA ESCRAVATURA CHEGOU 2013 CLÁUDIA LOPES

nenhum de nós é livre

enquanto ao teu lado

houver fome

miséria

desemprego

hoje são os outros

amanhã serás tu

passaram 40 anos

nenhum de nós é livre

enquanto abril não se cumprir

#### 615. BRUMAS 2013, ANÍBAL

eram de espuma

as palavras

eram de sal

as ondas

eram de gaze

as nuvens

eram de orvalho

as lágrimas

eram de névoa

os montes

o verde surreal

as lagoas

eram de medos

os vulcões

e procissões

eram de espuma

as ilhas dos açores



#### 660. DEMO-CRACIA 2014 CLÁUDIA LOPES

tanto mar, tanto sal

tanta dor em portugal

primeiro foi-se o império

depois finou-se a ditadura

hoje agoniza a democracia

sujeita à banca e à usura

neste recanto da ilha do arcanjo

sonha-se alguma poesia e utopia

como se ainda houvesse esperança

ou o político se vestisse de anjo

por entre crimes e desgovernação

tanto mar, tanto sal

tanta dor em Portugal

#### 683. GEOMETRIAS II, 2016 DIANA ZIMBRON

saí para a rua

tive um acidente

a vida é uma geometria

primeiro entrei num círculo vicioso

lembrei-me do triângulo amoroso

mas só encontrei bestas quadradas

#### 686 SAUDADE DO QUE NUNCA FOI [[1]](#footnote-1)2016 PEDRO PAULO

tenho tanta saudade

do que nunca aconteceu

só o poeta pode fazer acontecer

aquilo de que temos saudade

por nunca ter acontecido

#### 647.2. ASSIM FALOU O POETA 2014 CHRYS C

Um beijo não basta -   
Eu quero-te por inteiro:  
Corpo e alma e tudo!  
  
  
assim falou o poeta

1. *«ah, não há saudades mais dolorosas*

   *do que as das coisas que nunca foram!»*

   *bernardo soares, (in livro do desassossego (fragmento 92)* [↑](#footnote-ref-1)